

SUMÁRIO EXECUTIVO



DEZEMBRO
2021

Projeto
SãoFrancisco
Integração que transforma vidas

RAMAL DO
AGRESTE
PERNAMBUCANO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ministro de Estado

Rogério Simonetti Marinho

Secretário Executivo

Daniel de Oliveira Duarte Ferreira

Secretaria de Nacional de Segurança Hídrica

Secretário

Sergio Luiz Soares de Souza Costa

Chefe de Gabinete

Francisco Igor Aires Nunes

Coordenador Geral de Gestão Integrada

Cristiane Collet Battiston

Gerente de Projeto

Erik Parente Currlin Perpétuo

Diretor do Departamento de Projetos Estratégicos

Oscáalmi Porto Freitas

Coordenação Geral de Estudos e Projetos

Jimmu Azevedo Ikeda

Coordenação Geral de Programas Ambientais

Elianeiva de Queiroz Viana Odílio

Coordenação Geral de Contratos e Orçamentos

Claudir Afonso Costa

Coordenação Geral de Obras e Fiscalização em Recife

Tiago José de Barros Portela

Gerente de Projeto

Nartacha Gertrud Cunha de Melo

Elaboração Técnica

Cicero Emanuel Vieira de Meneses

RAMAL DO AGreste PERNAMBUCANO

O Ramal do Agreste Pernambucano é parte integrante do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF, iniciando-se no Eixo Leste aduzindo água para a Adutora do Agreste Pernambucano. É localizado no norte do Estado de Pernambuco, próximo à fronteira com o Estado da Paraíba, abrangendo terrenos dos municípios de Sertânia e Arcoverde, nas sub-bacias hidrográficas dos rios Moxotó e Ipojuca. Possui cerca de 70,8 km de extensão, é composto, principalmente, por 43,4 km de canais, 16 km de túneis, 1,8 km de aquedutos, uma estação de bombeamento para elevar a água a uma altura de aproximadamente 220 metros de desnível, uma adutora de aproximadamente 7,2 km de extensão e duas barragens.

O sistema adutor possui capacidade para vazão de 8.000 litros por segundo e garantirá a oferta de água à mais de 2,2 milhões de pernambucanos em 68 municípios beneficiados do agreste, no qual destacamos Caruarú, Santa Cruz do Capibaribe, Belo Jardim e Arcoverde.

AVANÇO DAS OBRAS

O empreendimento, atualmente, apresenta 97,12% de execução física. O percentual de avanço corresponde à evolução dos projetos executivos, das obras civis, das instalações eletromecânicas e ações ambientais.

A evolução física do empreendimento também pode ser verificada a seguir (Referência: 30/11/2021).

Execução Física **97,12%**
do RAMAL DO AGRESTE



Segmento de Canal



MARCOS DE ENTREGA

As obras foram iniciadas em março de 2018, com previsão para conclusão em Novembro de 2021.

RAMAL DO AGRESTE

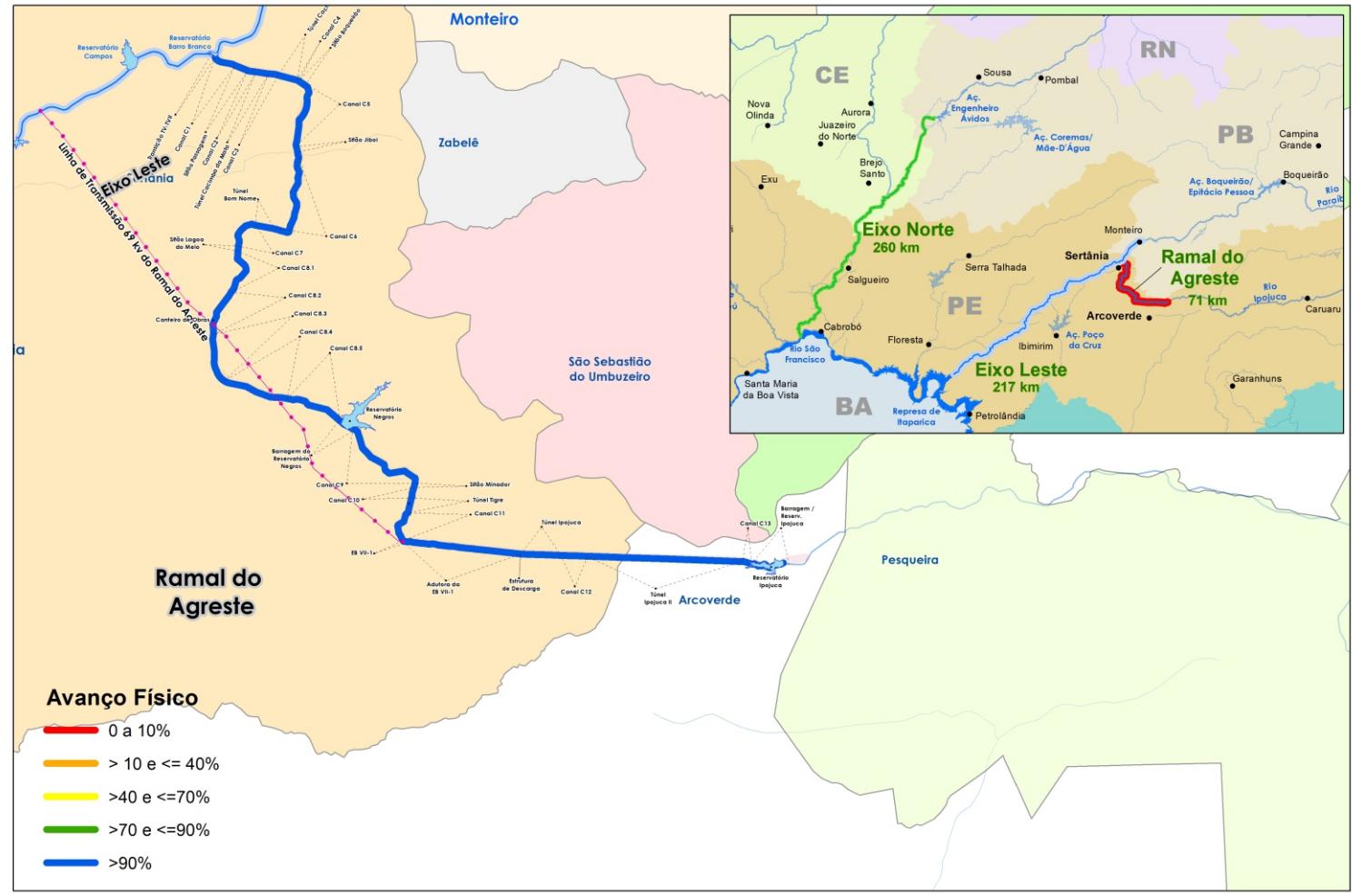
MARCO 1 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre o Canal C1 (que tem seu início no Reservatório de Barro Branco do Eixo Leste do PISF) e o Reservatório de Negros (com entrega de água neste reservatório).

MARCO 2 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre o Reservatório de Góis e a Estação de Bombeamento EBVII-1 (inclusive).

MARCO 3 - Conclusão da execução das obras e serviços compreendidos entre a Estação de Bombeamento EBVII-1 e o Reservatório de Ipojuca (com entrega de água neste reservatório).



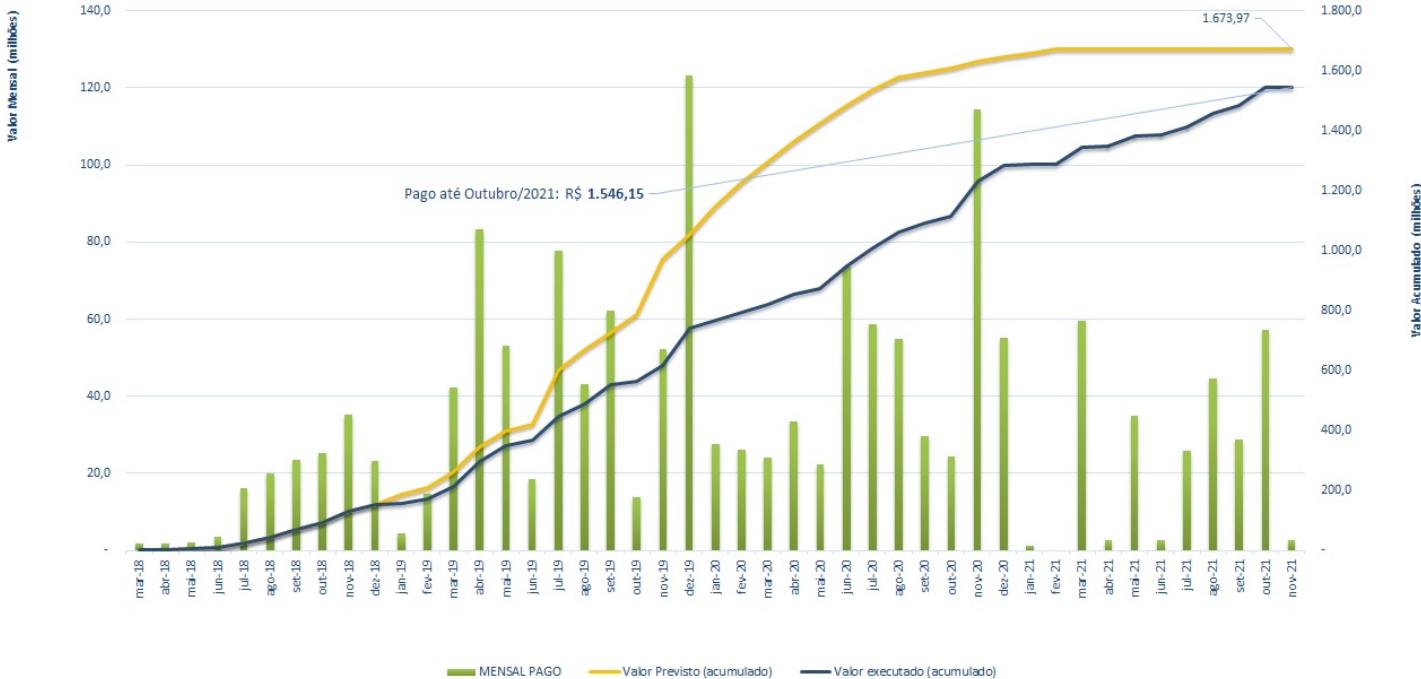
MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO RAMAL DO AGreste



EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Ramal do Agreste está orçado no ano de 2015 em R\$ 1,13 bilhão com projeção financeira até 2021 alcançando R\$ 1,67 bilhão, devido a reajustes contratuais. São apresentados a seguir os valores pagos, considerando investimentos em obras civis, equipamentos eletromecânicos, supervisão, gerenciamento, projeto e ações ambientais.

Cronograma Financeiro - Ramal do Agreste



O valor previsto está sendo revisado em aditivo contratual em negociação.

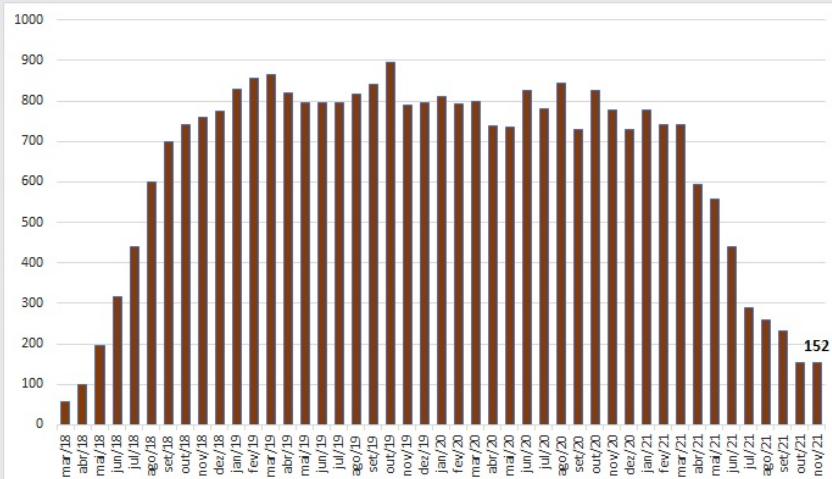
MOBILIZAÇÃO

O Ramal do Agreste registra 994 trabalhadores contratados para atuarem nas obras. Esse número retrata o progresso do empreendimento. Em relação à mobilização de equipamentos, o Ministério registrou 152 equipamentos em operação nas frentes de serviço.

HISTÓRICO DE MÃO DE OBRA



HISTÓRICO DE EQUIPAMENTOS



ANDAMENTO DAS OBRAS

DESTAQUES

Obras iniciadas em março de 2018 pelo Consórcio FG Ramal do Agreste.

Segmento de canal C1: concluído com 1.385 metros executados

Segmento de canal C2: concluído com 440 metros executados

Túnel Cacimba da Mata: com 776 metros, foi concluído em março de 2019.

Túnel Cachoeira: foram concluídas as escavações dos 1.204 metros totais

Executado teste com água até o Sifão Lagoa do Meio cerca de 18km desde a Estrutura de Controle de Barro Branco.

Túnel Ipojuca II - Desmboque



Execução de Bueiro

Seguimento de Canal

Janela do Túnel Ipojuca II





Túnel Cachoeira -
Perfuração com Jumbo

Túnel Cacimba da Mata -
Concluído

Segmento de Canal Concluído

Segmento de Canal

DESTAQUES

Segmento de canal C5: 7cbW %c"

Segmento de canal C6: Em execução serviços de terraplanagem, tendo alcançado 99,8% de avanço físico.

Túnel Bom nome: Concluído com 1.187 metros totais.

Segmento de canal C7: Em execução serviços de terraplanagem, tendo alcançado 99,9% de avanço físico.

Segmento de canal C8.1: 7cbW %c.

Segmento de canal C8.2: 7cbW %c.

Segmento de canal C8.3: 7cbW %c.

Segmento de canal C8.4: Em execução serviços de terraplanagem, tendo alcançado 99.- % de avanço físico.

Segmento de canal C8.5: Em execução serviços de terraplanagem, tendo alcançado 9*. % de avanço físico.

ANDAMENTO DAS OBRAS

Captação no Reservatório
Barro Branco do Eixo Leste



Emboque do Túnel
Ipojuca

Barragem Goes



Chegada da Água na
Barragem Goes



DESTAQUES

Barragem Góis: Execução das obras civis com avanço físico de 100% e fornecimento de equipamentos eletromecânicos com 99,9% de avanço.

Segmento de canal C9: 7cbW XC"

Estação de Bombeamento EBVII: Obras civis com avanço físico de 99,8% e aquisição de equipamentos eletromecânicos com 92,6% de avanço.

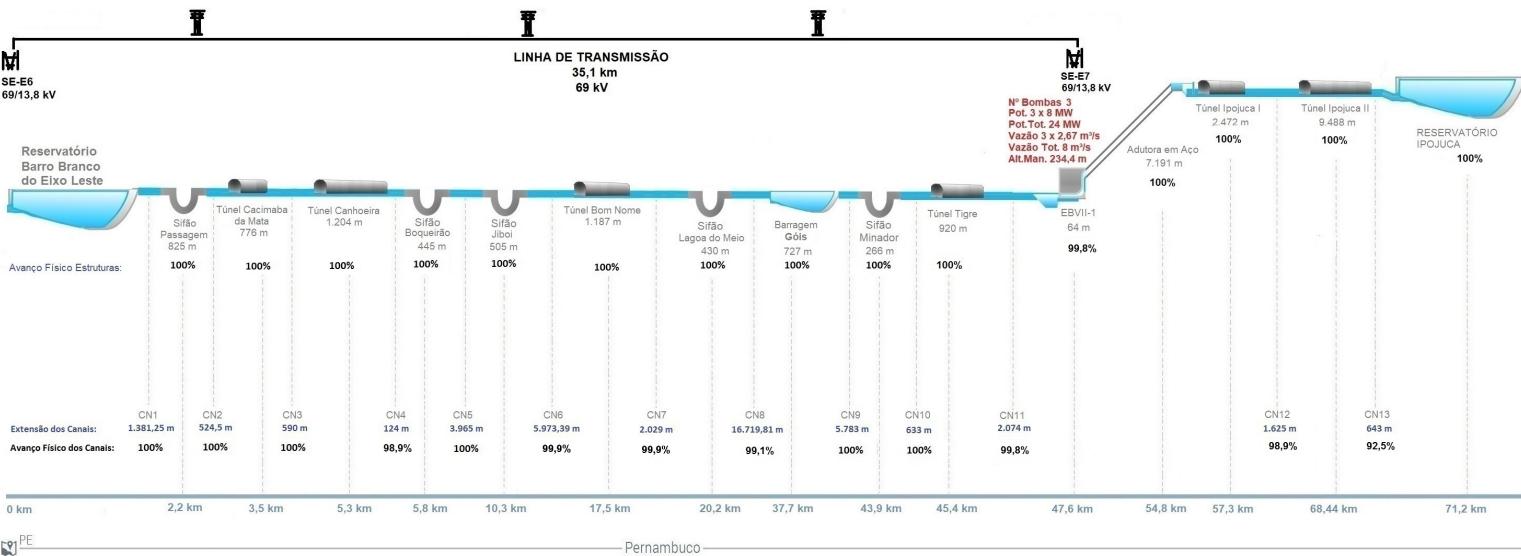
Adutora: Concluída.

Túnel Ipojuca II: Concluído.

RAMAL DO AGreste PERNAMBUCANO

Acompanhamento Físico das Estruturas

97,12%



Barragem Ipojuba

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

O Projeto Básico Ambiental (PBA), elaborado a partir das recomendações propostas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), tem como objetivo propor medidas mitigadoras, compensatórias, de monitoramento e controle ambiental, frente aos impactos inerentes à execução do PISF. O PBA contempla 17 Planos e/ou Programas Ambientais, executados com base nas diretrizes aprovadas pelo IBAMA.

As ações executadas no âmbito de cada um dos 17 Programas Ambientais são constantemente avaliadas pelo MDR e pelo órgão licenciador (Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH/PE), de forma a promover melhorias nos resultados e nas condições ambientais das áreas sob influência do empreendimento.

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - PBA



Objetivos:

Visam promover mecanismos eficientes que garantam a execução e o controle das ações planejadas nos planos e programas ambientais do empreendimento, bem como a adequada execução das obras do Ramal do Agreste, no que se refere aos procedimentos ambientais e demais normas aplicáveis, mantendo-se um elevado padrão de qualidade durante a sua implantação.

Quantidade de Programas: 06

Execução Física: 79,51%

Objetivos:

Visam promover ações e medidas de mitigação das alterações e/ou impactos negativos ocasionados direta ou indiretamente à população e ao patrimônio público pelas obras de implantação do Projeto Ramal do Agreste, ocasionando o menor grau de perturbação possível e potencializando os impactos positivos do empreendimento.

Quantidade de Programas: 06

Execução Física: 78,28%

Objetivos:

Visam identificar e avaliar quantitativa e qualitativamente as condições dos recursos naturais, durante as fases de implantação e operação do empreendimento, realizando-se o acompanhamento contínuo e sistemático de variáveis ambientais estabelecidas, por meio de coletas periódicas de dados e avaliações de tendências ao longo do tempo.

Quantidade de Programas: 05

Execução Física: 73,45%

Quantidade de Programas Ambientais: 17

Execução Física: 77,32%.novembro/2021

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

Comunicação Social
Comunicando o Ramal do
Agreste para Instituições
Sertânia-PE



Programa Ambiental para a Construção - PAC
Veículo adequado para o transporte de emulsão
explosiva, na janela do túnel Ipojucá II.



Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças
Coleta de exemplares com auxílio do aspirador
entomológico elétrico. Ponto de monitoramento
Po7 - Canal C9 - A jusante do reservatório Negros.

**Reassentamento de Famílias
Viveiro em Vila Produtiva.**





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL